

RELATÓRIO DE VISTORIA Nº 027/SAEDC/2025

Relatório de vistoria “in loco”, realizada na Rua N, Quadra 15, casa 2 - Bairro Cohab São Gonçalo - Cuiabá-MT, especificamente na rede de esgoto que passa pela área externa da residência (corredor lateral direito/fundos e frente) e nas adjacências das vias em torno do caixão perdido (área verde). Estando localizada nas seguintes coordenadas geográficas: 15,647297S, 56,038547W. Esta vistoria foi realizada conforme previsão legal emanada pela Lei Federal 12.608/2012 que Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil – PNPDEC. Autoriza a criação do Sistema de Informações e Monitoramento de Desastres; e a Lei 14.750, 12/2023; Lei Complementar 004 de 24 de dezembro de 1992, que institui o Código Sanitário e de Posturas do Município, o Código de Defesa do Meio Ambiente e Recursos naturais, o Código de Obras e Edificações 516/2022 e a Lei Complementar 139 de 14 de dezembro de 2017 que altera a Lei Complementar nº 004 e dá outras providências.



Figura 01: Localização da Rua N – Cohab São Gonçalo.



1. Objeto da Vistoria:

Em atendimento ao Ofício nº 571/2025/GV/CMC/PAULACALIL, de 07 de maio de 2025 que solicita visita técnica na residência do Sr. Emerson Aquino de Moraes, CPF: 034.368.341-57, localizada na Rua N, Quadra 15, casa 3 (casa 02) do Bairro São Gonçalo, em Cuiabá Mato Grosso para verificar a rede de esgoto que passa no interior da sua residência.

2. Objetivo da Vistoria.

A presente vistoria teve como objetivo inspecionar as condições da rede de esgoto e o sistema de drenagem pluvial que adentra pelo muro de divisa (fundos), atravessa o corredor lateral direito e tem a sua saída no muro de divisa frontal da **residência localizada na Rua N, Quadra 15, casa 02**, bem como avaliar o funcionamento e a disposição das caixas de passagem situadas na área verde “caixão perdido” existente nos fundos do imóvel e sua relação com a Avenida A e as vias perpendiculares adjacentes.

3. Locais vistoriados:

- Corredor lateral direito e fundos da casa 02 da Rua N;
- Fundo do terreno (área verde - caixão perdido);
- Avenida A (pavimentada e em cota mais elevada);
- Vias perpendiculares sem pavimentação que deságuam na área de caixão perdido,



4. Das constatações:

Trata-se de situação de ausência ou ineficiência do Sistema de Esgoto/Drenagem Urbana, onde se constata que o sistema adotado nesse trecho compromete diretamente a saúde dos moradores, principalmente os residentes da casa nº 02 da Rua N, no bairro Cohab São Gonçalo. As seguintes situações foram observadas no local: esgoto a céu aberto, ausência de rede coletora adequada, expondo os moradores a agentes patogênicos; acúmulo de águas pluviais, mau cheiro constante provocada pela estagnação de esgoto e água contaminada tornando o ambiente insalubre e dificultando a convivência no local, risco de contaminação e doenças, potencializando o risco de infecções, doenças de pele e gastrointestinais e desvalorização do imóvel e qualidade de vida prejudicada. Essa condição precária da infraestrutura urbana impacta negativamente no valor dos imóveis e na dignidade dos moradores, conforme pontuado a seguir.

• **A rede de esgoto** aparentemente atende às edificações localizadas na Avenida A, que é pavimentada e paralela à Rua N, bem como às vias perpendiculares a essa avenida, que não possuem pavimentação asfáltica. Essas vias estão situadas em uma cota topográfica mais elevada e contribuem, significativamente com as cargas de esgoto e águas pluviais, que são direcionadas para um ponto de convergência - uma área verde denominada de “**caixão perdido**”, onde existem duas caixas de passagem, cujas tubulações adentra para o muro de divisa (fundos) da casa 02 da Rua N. Quando há acúmulo de água nessa área (mistura de águas pluviais e esgoto) há o transbordamento das caixas de passagens e, conseqüentemente o transbordo no interior da casa 02, conforme a foto cedida pelo proprietário.

• **A área de caixão perdido:** O caixão perdido possui um desnível de 2,70 metros de profundidade, com aproximadamente 5 a 7 metros de largura, cujo



comprimento abrange aproximadamente, quatro vias perpendiculares, incluindo as suas quadras. Trata-se de área de difícil acesso, tanto pelo desnível acentuado, quanto pela cobertura vegetal. Alguns pontos possuem edificações; outros, edificações em construção e alguns pontos servindo como depósito de lixo e de bens inservíveis. Por se tratar de área declivosa, não foi possível a continuidade do traçado das vias perpendiculares, interceptando assim, a continuidade das vias, inclusive da Rua N, onde se nota construções edificadas no final desta rua. Nesta área, existem duas caixas de passagem de esgoto e, conseqüentemente de águas pluviais com dimensões aproximadas de 2,0 m x 3,00 m que coletam essas águas e as direcionam para o interior do lote 02 da Rua N, onde foi construído uma estrutura de alvenaria com a finalidade de direcionar essas águas até o muro de divisa frontal da edificação, possuindo as seguintes dimensões aproximadas:

- Caixa de Entrada: figura de um quadrado.
 - Comprimento: 0,60 m
 - Largura: 0,60 m
- Base da caixa de entrada: figura aproximada de um trapézio.
 - Comprimento: 1,70 m
 - Largura: 1,20 m
 - Altura 1 (h1): 0,60 m
 - Altura 2 (h2): 0,60 m
- Duto: Figura de um retângulo.
 - Comprimento: 15,00 m
 - Largura: 0,60 m
 - Altura (h1): 0,60 m
- Saída: figura aproximada de um trapézio.
 - Comprimento: 4,20 m
 - Largura: 1,20 m
 - Altura 1 (h1): 0,60 m
 - Altura 2 (h2): 0,60 m

Essa estrutura no interior da residência foi projetada para evitar que as águas provenientes do caixão perdido “corram a céu aberto” dentro do imóvel, atendendo assim diversas finalidades: atender o sistema de escoamento público; evitar alagamentos, contaminação por patogênicos e estética. Sendo constatado



que este sistema não é eficiente, tendo em vista o colapso dessa estrutura em vários pontos, principalmente no emissário entre o muro de divisa frontal (saída) e a calçada, possibilitando o escoamento superficial, a céu aberto e transbordamento constante na Rua N em direção à Rua I e Q.

5. Do Relatório Fotográfico:



Figura 02. Avenida A

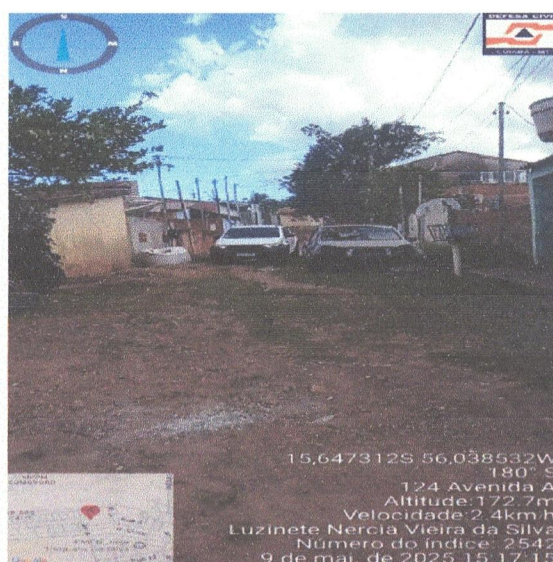


Figura 03. Uma das vias transversal





Figura 04. Entrada para as caixas.



Figura 05. Detalhe da entrada



Figura 06. Área Verde "Caixão perdido".





Figura 07. Detalhe.

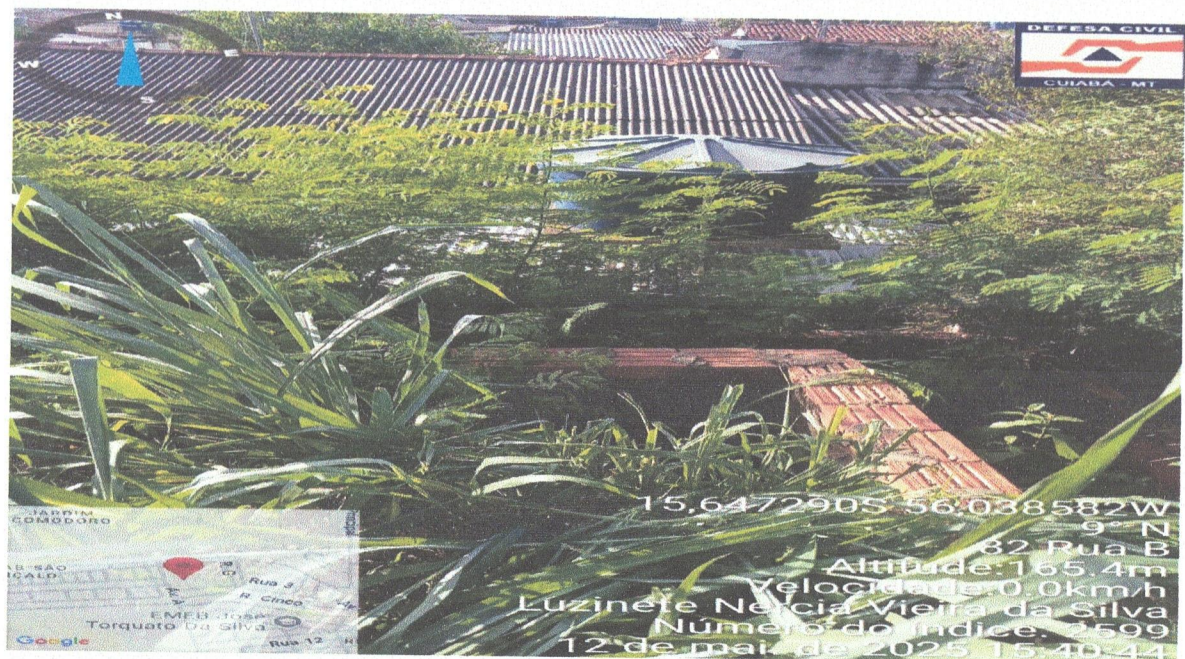


Figura 8. Uma das caixas de passagem de esgoto.



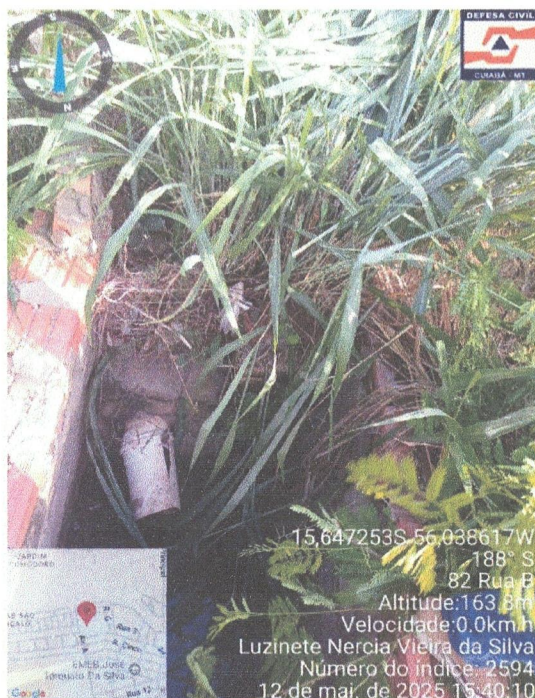


Figura 09. Caixa de passagem.



Figura 10. Caixa de passagem.



Figura 11. Caixa de entrada (muro dos fundos – Casa 2).



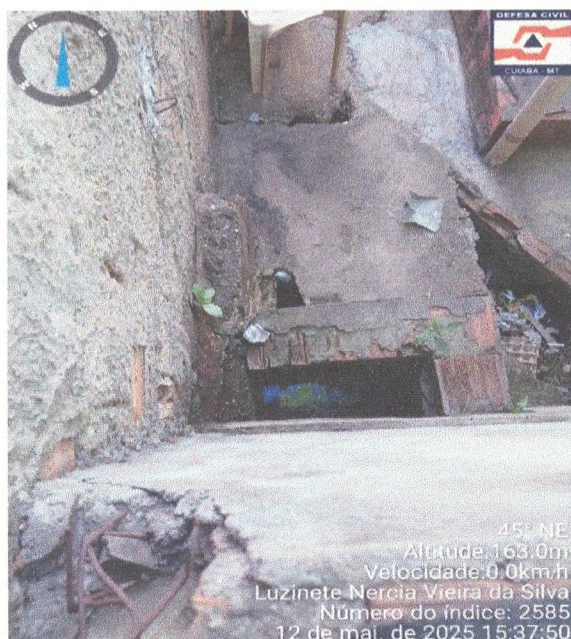


Figura 12. Vista de cima.

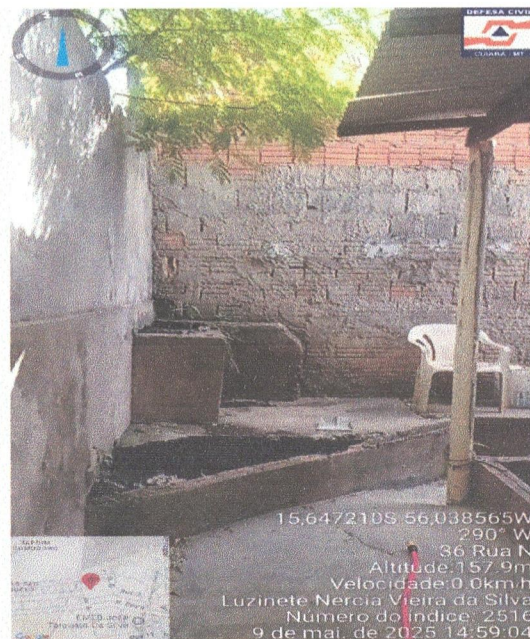


Figura 13. Vista de lado (fundos)



Figura 14. Detalhe.





Figura 15. Detalhe.



Figura 16. Vista de cima.

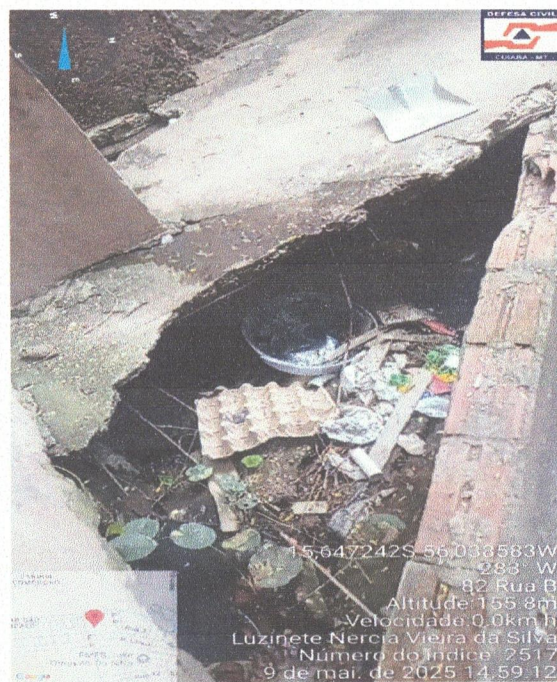


Figura 17. Dtalhe.



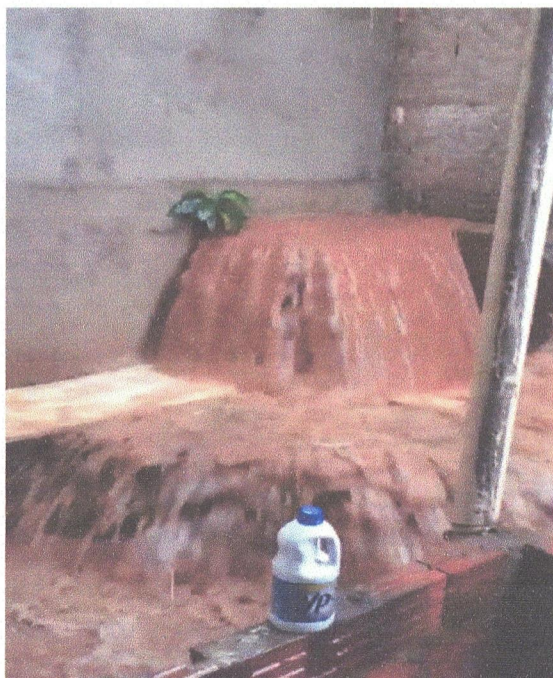


Figura 18. Transbordo.

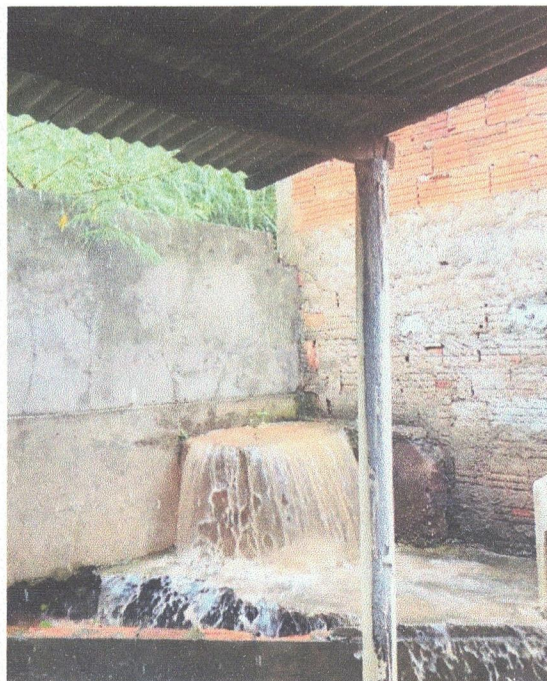


Figura 19. Transbordo.

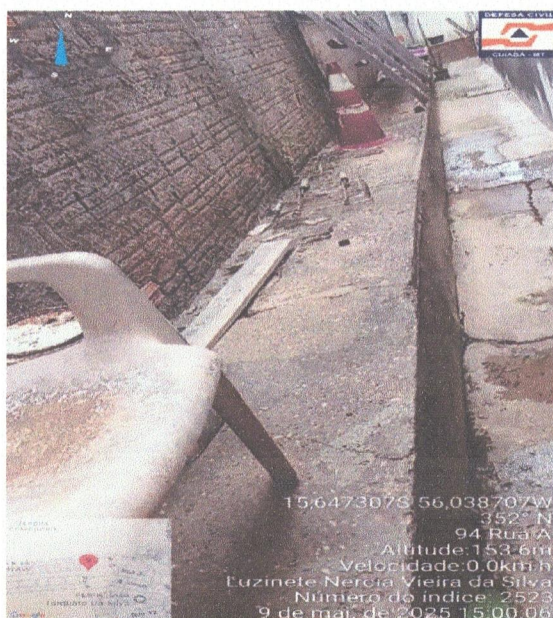


Figura 20. Duto até o muro frontal

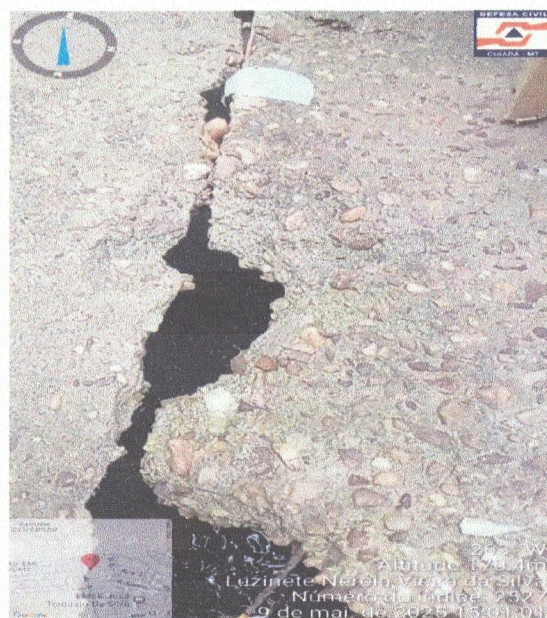


Figura 21. Detalhe.



Figura 22. Fachada da residencia – Rua N, casa 02 Cohab São Gonçalo.



Figura 23. Placa da casa.



Figura 24. Ponto de saída.





Figura 25. Saída do esgoto – Calçada da edificação

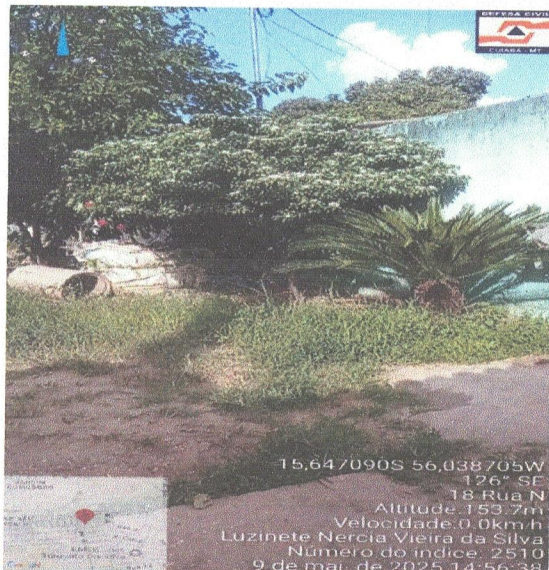


Figura 26. Frente da casa



Figura 27. Frente da Casa (detalhe).



6. Conclusão:

Diante da constatação de que o sistema de drenagem atualmente adotado para este trecho da Cohab São Gonçalo encontra-se em funcionamento precário e não atende às especificações e normas de segurança sanitária vigentes, evidencia-se uma situação de risco à saúde dos moradores da residência nº 02, que convivem com forte odor, infiltrações e transbordamentos de esgoto provenientes das residências situadas em níveis topográficos mais elevados. Além do risco individual, a situação configura também, uma ameaça à saúde pública de toda a comunidade desse trecho.

Entendendo que esses problemas são agravados por uma combinação de fatores: topografia desfavorável, descarte irregular de resíduos sólidos, ausência de infraestrutura adequada nas vias perpendiculares e a sobrecarga recorrente do sistema, especialmente durante períodos de chuvas intensas. Ocorrendo nessas ocasiões, episódios frequentes de refluxo, infiltrações e danos estruturais às edificações, conforme registrado nos históricos de atendimento da equipe desta Secretaria Adjunta de Defesa Civil durante recentes ocorrências de alagamentos e, como essa situação demanda a implementação de um sistema de drenagem eficiente, capaz de mitigar os alagamentos, conter os processos erosivos e prevenir os danos recorrentes que comprometem a segurança das edificações e o bem-estar da população local.

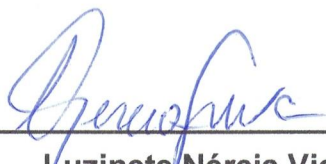
Assim, solicita-se com urgência a intervenção dos órgãos competentes para diagnóstico técnico, elaboração de projeto de saneamento adequado e execução das obras necessárias para garantir o mínimo de salubridade e segurança à população local.

Nesse sentido, a Secretaria Adjunta de Defesa Civil orienta o encaminhamento deste Relatório de Vistoria Nº 027/SAEDC/2025 à Secretaria Municipal de Obras Públicas, para que sejam realizados estudos e avaliação



técnica do sistema de esgotamento sanitário e drenagem pluvial nesse trecho da Cohab São Gonçalo.

Cuiabá, 12 de maio de 2025.



Luzinete Nércia Vieira da Silva
Eng^a Civil e Sanitarista CREA-MT: 4117/D
Agente de Regulação e Fiscalização
Matrícula 4007410
Secretária Adjunta Especial de Defesa Civil

Luzinete Nércia Vieira da Silva
Engenheira Civil e Sanitarista - CREA 4117/D
Agente de Regulação e Fiscalização
Matrícula 4007410



Ozéias Souza de Oliveira
Diretor de Resposta e Reconstrução
Matrícula 4912179
Secretária Adjunta Especial de Defesa Civil

